

A ideia de que o diagnóstico prospetivo, a cooperação territorial e as práticas de interação inter e intra-organizacionais não podem ser entendidas numa perspectiva limitativa, como atividades meramente formais e centralizadas, nomeadamente desencadeadas pelos detentores de poder, remete à consideração da necessidade de novos olhares teórico-metodológicos, ou melhor, à necessidade da procura da conjugação de estratégias de abordagens plurais das ciências sociais.

COOPERAÇÃO, TERRITÓRIO E REDE DE ATORES

Olhares de Futuro

2.º Curso Internacional de Verão da ECS



Carlos da Silva
José Saragoça
(coordenação)

COOPERAÇÃO, TERRITÓRIO E REDE DE ATORES

Olhares de Futuro

2.º Curso Internacional de Verão da ECS

Carlos da Silva
José Saragoça
(coordenação)

Título: Cooperação, Território e Rede de Atores: Olhares de Futuro - 2.º Curso Internacional de Verão da ECS

Coordenadores da Edição: Carlos Alberto da Silva e José Manuel Leal Saragoça

Autores: Vários

Organizadores do CIV2: Carlos da Silva, José Saragoça Saudade Baltazar, Noémi Marujo, José Machado

Edição: Universidade de Évora – Escola de Ciências Sociais

Conceção gráfica: João Morgado

Capa: Pedro Lopes e João Morgado (fotografia)

Impressão: Reprografia da Universidade de Évora

Setembro 2013

Tiragem: 100 Exemplares

Depósito Legal n.º 363778/13

ISBN 978-989-8550-15-6

As opiniões expressas neste livro são da inteira responsabilidade dos seus autores. Os coordenadores declinam toda e qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada de conteúdos ou imagens, por parte dos autores dos textos aqui incluídos, que violem e deixam de observar os direitos de autor.

Apresentação

O presente volume de textos de reflexão e comunicações científicas, agora publicado, resulta não só de resultados de investigação, mas também de testemunhos de trabalhos desenvolvidos e apresentados no 2.º Curso Internacional de Verão da Escola de Ciências Sociais (ECS) da Universidade de Évora, em 4 e 8 de Setembro de 2012. Mais do que uma mera caracterização dos olhares sobre o futuro de certas situações sociais, esta obra traduz um inestimável contributo para o conhecimento actualizado no que respeita às questões da cooperação territorial, transfronteiriça, regional e internacional, em geral, e à problemática dos estudos de diagnóstico prospetivo da praxis dos atores sociais ao nível da intervenção comunitária, em particular.

A ideia de que o diagnóstico prospetivo, a cooperação territorial e as práticas de interação inter e intra-organizacionais não podem ser entendidas numa perspectiva limitativa, como atividades meramente formais e centralizadas, nomeadamente desencadeadas pelos detentores de poder, remete à consideração da necessidade de novos olhares teórico-metodológicos, ou melhor, à necessidade da procura da conjugação de estratégias de abordagens plurais das ciências sociais. Na verdade, a pertinência da reflexão das ciências sociais sobre estas questões está intimamente aliado com a própria vontade dos investigadores sociais e dos agentes de desenvolvimento em conhecer os efeitos das práticas de cooperação, designadamente ao nível da descodificação e da desocultação das interdependências, passadas, presentes e futuras que modelaram, modelam e modelarão a viabilização de projetos sociais, económicos e culturais, públicos ou privados.

É justamente pela consideração da importância dos olhares plurais sobre as questões do diagnóstico prospetivo da cooperação territorial e das redes de parcerias e partenariados em prol do desenvolvimento de ações e projetos sociais, económicos e culturais, que para aqueles cujo contacto e experiência com as problemáticas da cooperação, prospetiva e rede de atores são ainda reduzidos, têm com a leitura da presente publicação, não só uma oportunidade de colher ensinamentos das temáticas abordadas na 2.ª edição do Curso

Internacional de Verão da ECS, mas também, através dos diferentes registos plasmados nos materiais da componente formativa do curso e nos textos de reflexão e comunicações do congresso internacional melhor conhecer, descodificar e compreender a complexidade dos relatos decorrentes das investigações interdisciplinares das ciências sociais.

Esta obra é pois um recurso de que podem beneficiar todos. Esta é a missão e o desígnio duma Escola de Ciências Sociais que no âmbito dos seus objetivos de oferta formativa não formal, procura dar a conhecer as melhores práticas e conhecimentos, de modo que todos os interessados nas questões do desenvolvimento territorial, em geral, e os agentes de desenvolvimento, em particular, se possam apetrechar das necessárias informações e competências para intervir e agir de forma consciente e coerente na dinâmica das relações actor-organizações na mobilização de recursos, em prol da satisfação das necessidades das organizações e das comunidades dos territórios, melhorando assim a praxis dos processos de cooperação e de desenvolvimento sustentável.

Em síntese, com a publicação deste volume sobre os trabalhos do 2º Curso Internacional de Verão da ECS, estruturada em 19 textos de reflexão, artigos e materiais formativos, procuramos divulgar as perspetivas analíticas das diversas áreas das ciências sociais e, sobretudo, os resultados de investigação referentes ao diagnóstico prospetivo, cooperação e redes atores.

Agradecemos a todos os colegas e funcionários que de forma desinteressada contribuíram para a concretização da 2.ª edição do Curso Internacional de Verão da ECS, em particular, todos os membros da Comissão Científica, os formadores e moderadores das mesas, os colegas da equipa da organização José Saragoça, Saudade Baltazar, Noémi Marujo e José Machado, os funcionários do apoio logístico e administrativo Antónia Pereira, Teresa Raleira, Pedro Lopes, Hermínia Lopes, entre outros.

Os Coordenadores da 2.ª Edição do CIV-ECS-UÉvora, 2012

Índice

<i>Cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha: que dinâmicas territoriais?</i> Maria da Saudade Baltazar	7
<i>OTALEXC - 15 anos de cooperação transfronteiriça em Território e SIG</i> Teresa Batista, Carmen Caballero	27
<i>Reflexões sobre o potencial de colaboração transfronteiriça na área do turismo</i> Elisabeth Kastenholtz	43
<i>The importance of smart power and public diplomacy of People's Republic of China regarding international cooperation</i> Marco António Martins	65
<i>Um olhar dos Atores da Escola Oficial de idiomas da Extremadura sobre as questões transfronteiriças</i> Graça Viegas, Carlos da Silva, José Saragoça, Joaquim Fialho	77
<i>Évora Património da Humanidade: conflitos e consensos de atores em torno de uma classificação</i> António Marques, Marta Estevão	109
<i>O património como factor diferenciador do desenvolvimento local por via do turismo: o exemplo da Enoteca Interactiva do Douro</i> Alexandre Cotovio Martins, Eva Milheiro, João Alves	137
<i>As possibilidades da conservação do património e o turismo em espaço rural</i> Odaleia Queiroz.....	149
<i>Turismo, Planeamento e Desenvolvimento Regional: A Rede das Aldeias Históricas de Portugal</i> Paula Amaral.....	163
<i>El turismo: una especial competencia de los entes locales</i> Teresa Cabezas Hernández.....	177

<i>A Paisagem Cultural e os Novos Territórios do Turismo Urbano: O Caso do Carro de Tração Elétrica em Coimbra</i> Paulo Simões.....	193
<i>Implicaciones de la propiedad intelectual sobre las obras de teatro de aficionados en concepto de reclamo turístico: “El caso del Alcalde de Zalamea”</i> Maria Cabalgante Gallardo.....	209
<i>Desenvolvimento e Identidade em Penedos (Mértola). Metodologias de ação em territórios de baixa densidade</i> Orlando Pereira, António Marques	223
<i>A Cooperação Intermunicipal no Norte Alentejano</i> Ana Maria Balão	235
<i>Reabilitação no Internamento Hospitalar. Prospectiva na dinâmica de atores - Implementação da Governação Clínica num Hospital E.P.E.</i> Silvana Revez, Carlos da Silva, Joaquim Fialho, José Saragoça	249
<i>Unidades de Imagiologia e Gestão e Prospectiva Estratégica. Um Estudo de Caso</i> Nuno Ferreira, António Sousa.....	267
<i>A Importância da Cooperação Territorial Integrada na Promoção da Saúde</i> Élia Quintas, Carlos da Silva	279
<i>The Scientific Construction of Social Network Analysis: Problems, Assumptions and Scenery</i> Carlos da Silva, Joaquim Fialho, José Saragoça, Helena Arco	319
<i>Breves Notas sobre Análise Prospectiva</i> José Saragoça.....	343
<i>Resumos - Cooperação, Território e Rede de Atores: Olhares de Futuro</i>	355

A Importância da Cooperação Territorial Integrada na Promoção da Saúde

Élia Quintas¹
Carlos da Silva²

Introdução

“Quanto teremos que fazer nesta terra em matéria de saúde e higiene, tão pouco há feito! Curar e tratar enfermidades era outrora o único objectivo hoje há o de prevenir as evitáveis” (Dr. Ricardo Jorge, 1928 – discurso de inauguração do Hospital de Tomar).

No decorrer do tempo, a consciência da importância da promoção da saúde tem vindo a torna-se mais consistente no seio da sociedade, contudo a sua percepção integral ainda não é uma realidade generalizada. Em numerosos contextos, a promoção da saúde continua a basear-se na simples difusão de informação à comunidade, sem que haja abordagens integradas a problemáticas de origem, muitas vezes, multifatorial e consequentemente uma “não produção” de mudanças sustentáveis no contexto comunitário. O diagnóstico de tais estados de saúde, que emergem frequentemente sob a forma de *clusters*, exige a constituição de parcerias comunitárias de natureza intersectorial, nas quais se torna imprescindível o envolvimento participado de intervenientes chave dentro e fora do setor da saúde, cujo objetivo passa por analisar de forma agregada indicadores de origem diversificada. Cada intervenção comunitária em saúde, cada ato de proteção ou promoção da saúde deve respeitar as apetências à mudança do público alvo e com base nisso definir um plano de ação ajustável e capaz de promover literacia, capacitação, empoderamento e participação dos cidadãos. A mensagem deve ser atual, compreensível e credível. “A cidadania em saúde exige a intervenção e articulação de todos os sectores, de modo concertado e articulado. E a capacitação do cidadão é um processo que se desenvolve ao longo da vida, no contexto da família, da escola, da universidade, do

¹ Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP – Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central II; e-mail: ejquintas@hotmail.com

² Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia; e-mail: casilva@uevora.pt